



## PREVENÇÃO E REDUÇÃO DO USO: SENSIBILIZAÇÃO

### INTRODUÇÃO

Este curso busca informar e capacitar profissionais e estudantes de diversas áreas do conhecimento que querem se atualizar no assunto e estão em busca de novos desafios e projetos.

**Por que a droga não deve ser a bandeira?** A modernidade, paralelamente aos avanços tecnológicos das comunicações, da indústria, do tratamento das doenças, das questões ambientais, trouxe também sérios problemas, que estão desafiando a existência e o bem-estar do homem: novas doenças, injustiças, um grande mal-estar social.

Para minimizar esse mal-estar, as pessoas, e conseqüentemente a sociedade, buscam saídas rápidas e diversas: entregam-se à compulsão do trabalho, do consumo, do poder – e do dinheiro, que passa a ser o eixo da sociedade capitalista.

Faz-se preciso atenuar a insatisfação interior e, normalmente, o caminho mais fácil é buscar fora; o que significa consumir. Consumir supõe ter dinheiro para consumir. Dinheiro “traz” possibilidade de poder. Ter dinheiro é ter poder de compra, hoje muito estimulado e valorizado, até para a “classificação” das pessoas.

Buscamos, mas nem sempre sabemos bem o quê, isso porque buscamos aquilo que está fora, pois não aprendemos, ou nos esquecemos, de buscar dentro. Achamos que todas as soluções estão fora e que podem ser obtidas, negociadas, por via do dinheiro. Estamos distanciados de nós mesmos, da essência da vida, que jaz sonolenta em nosso interior.

Assim, consumir torna-se “droga” milagrosa para todos nossos males. Para a tristeza, nada melhor do que um passeio pelo shopping. Para a melancolia, nada melhor do que um show. Para a dor de cotovelo, mudar o visual e investir numa nova conquista. Para se sentir jovem, há à venda mil pílulas e roupinhas transadas. Para a utopia do corpo perfeito, academia, plástica, silicone. E para a falta de dinheiro, a esperança do ganho fácil nos bingos, nos jogos, e mesmo no tráfico de coisas e influências.

Não é de se espantar, portanto, que as drogas passem a ser mais um *objeto de consumo*, uma saída para as necessidades da vida moderna. Elas, se não resolvem – e não resolvem mesmo! – os problemas, nossas necessidades, ao menos mudam momentaneamente a percepção que deles temos. Alteram o nosso estado de consciência e, como os problemas são muitos e exigem soluções rápidas (tão rápidas como tudo que se consome na vida moderna), e já aprendemos que a modernidade traz soluções prontas, à nossa disposição em prateleiras de alguma venda qualquer, consumimos drogas cada vez mais, sejam elas lícitas, ilícitas, materiais ou ideológicas.

Por tudo isso, pretendemos trabalhar fundamentados nos princípios da prevenção; atuando nas causas para eliminar ou minimizar os efeitos.

*Maria José Siqueira*



## **OBJETIVO**

Despertar a sensibilização de educadores e profissionais da área da saúde para a importância de se desenvolver ações preventivas.

## **MODALIDADES**

Curso aberto	<i>In Company</i>
--------------	-------------------

## **PÚBLICO ALVO**

- Profissionais das áreas de Saúde, Assistência Social e Segurança Pública
- Educadores e Professores
- Advogados
- Políticos
- Comunicadores, Jornalistas, Publicitários
- Representantes dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário
- Gestores de Públicos
- Empresas
- Pessoas interessadas no tema

Pré-requisito: não há exigência de escolaridade ou idade mínima para participar do Curso.

## **ESTRATÉGIA DIDÁTICA**

Exposição dialogada e trabalhos em grupos, partindo do saber e das colocações feitas pelo grupo.  
DURAÇÃO: 8 horas.

## **PROGRAMA**

<b>HORÁRIO</b>	<b>TEMA</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>
8:30 - 9:00	Levantamento do Imaginário do grupo com relação ao tema e comentários	Maria José Siqueira
9:05 - 10:05	<b>Onde essa Droga Está?</b> Dados do uso e do abuso	Maria José Siqueira
10:05 - 10:20	<b>Intervalo</b>	
10:20 - 12:30	<b>Que Droga é Essa?</b> Conceitos – Classificação – Ações e Efeitos Farmacotóxicos e Consequências	Fausto A. de Azevedo
12:30 - 14:00	<b>Almoço</b>	



14:00 - 16:00	Os três enfoques na questão das drogas: <b>Repressão</b> (Legislação) - <b>Tratamento</b> (Formas de tratamento) e <b>Prevenção</b> (Prevenir o Uso ou o Abuso?) <b>Por que usamos?</b> (Motivações para o uso) <b>O que favorece O que dificulta?</b> Fatores de Risco e Fatores de Proteção Um modelo de Prevenção ancorado na Valorização da Vida	Maria José Siqueira Fausto A. de Azevedo
16:00 - 17:00	<b>E então, o que fazer?</b> Roda de Conversa	Maria José Siqueira Fausto A. de Azevedo

### **GANHOS E BENEFÍCIOS PARA O PARTICIPANTE**

Ao fim do treinamento o participante:

- Terá boa informação a respeito do tema.
- Disporá de uma relação de fontes de informação e bibliografia.
- Estará apto a buscar verticalização do conhecimento na temática.

### **MINISTRANTE (S)**

- **Coordenação:** [Maria José Siqueira](#). Psicóloga, Especialista em Saúde Pública, Psicanalista.
- Fausto Antonio de Azevedo. Farmacêutico-Bioquímico. Mestre em Toxicologia. Especialista em Saúde Pública. Psicanalista.

### **PRÓXIMAS DATAS E LOCAIS**

[Consulte aqui](#)

### **INVESTIMENTO**

[Consulte aqui](#)

### **CERTIFICADO**

Será conferido *Certificado de Participação*.

### **REALIZAÇÃO**

<p align="center"><b>CYELUS</b> Consultoria e Assessoria a Projetos Sociais</p>	<p align="center"><b>TEMPO ANÁLISE</b> Psicoterapia, Capital Humano e Coaching</p>
---	--